



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

novembro/2024

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços médios do açúcar cristal branco, negociados no mercado spot do estado de São Paulo, permaneceram firmes ao longo da primeira quinzena de novembro, e a demanda pelo açúcar lcmsa 150 para pronta-entrega cresceu. Do lado da oferta, a disponibilidade desse tipo de açúcar esteve ainda mais restrita, devido ao maior volume comprometido com as exportações. Esse cenário sustentou o movimento de avanço nos preços domésticos, que, por sua vez, seguiram renovando as máximas nominais históricas.

A partir da segunda quinzena, o Indicador se enfraqueceu, indicando que os preços teriam atingido um “patamar máximo” de negociação neste encerramento da safra 2024/25. No entanto, agentes de usinas paulistas relataram que os estoques de açúcar, em especial os dos tipos de melhor qualidade, como o lcmsa 150, devem se manter bem restritos para vendas no spot até o início da produção da próxima temporada 2025/26, que começa oficialmente em abril/25.

Com o Indicador em queda nos últimos dias de novembro, a liquidez captada pelo Cepea foi um pouco maior no encerramento do mês.

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou alta de 0,46% em novembro, fechando a R\$ 164,55/saca de 50 kg no dia 29/11. A média mensal foi de R\$ 166,46/sc de 50 kg, 8,92% superior à de outubro/24 (R\$ 152,82/sc), mas 6,57% menor que a de novembro/23 (R\$ 156,19/sc de 50 kg), em termos nominais.

Segundo a Unica, na primeira quinzena de novembro, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 16,46 milhões de toneladas, ante 34,88 milhões da safra 2023/24 – o que representa uma queda de 52,81%. No acumulado da safra 2024/25 (até 16 de novembro), a moagem somou 582,61 milhões de toneladas, 2,24% abaixo das 595,97 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo anterior.

A produção de açúcar nos primeiros 15 dias de novembro totalizou 897,53 mil de toneladas, 59,18% inferior à quantidade de igual intervalo da safra 2023/24 (2,2 milhões de toneladas). No acumulado desde o início da temporada até 16 de novembro, a fabricação do adoçante soma 38,27 milhões de toneladas, contra 39,47 milhões de toneladas do ciclo anterior (-3,04%).

No Nordeste, as negociações de açúcar no spot estiveram lentas em novembro, com demanda retraída, sobretudo em Alagoas e na Paraíba, e preços estáveis. Algumas usinas continuaram priorizando as exportações, permanecendo fora do mercado interno. Já na última semana de novembro, as negociações com o adoçante envolveram volumes maiores, com mais unidades ativas e flexíveis nos valores ofertados, especialmente em Pernambuco e na Paraíba. Já em Alagoas, os preços seguiram mais firmes.

Segundo o terceiro levantamento divulgado no dia 28/11 pela Conab para a

região Nordeste, a produção de cana-de-açúcar deve crescer 2,2% na safra 2024/25, para 57,72 milhões de toneladas. A colheita segue em andamento, devendo atingir 55% até o final de novembro.

O Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 149,33/sc de 50 kg em novembro/24, baixas de 1,48% frente a outubro/24 e de 4,71% em relação a novembro/23, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador foi de R\$ 155,99/sc, recuos de 1,32% na comparação mensal e de 0,02% na anual, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 151,51/sc, queda de 4,26% em relação a outubro/24, mas alta de 0,19% sobre outubro/23.

No mercado internacional, os valores do demerara caíram no início de novembro, pressionados pelas melhores condições climáticas no Brasil – chuvas retornaram após um longo período de seca na região Centro-Sul, uma das principais áreas produtoras de açúcar do mundo. A pressão também veio da cotação do barril do petróleo, que registrou forte queda, chegando a operar na casa dos US\$ 70.

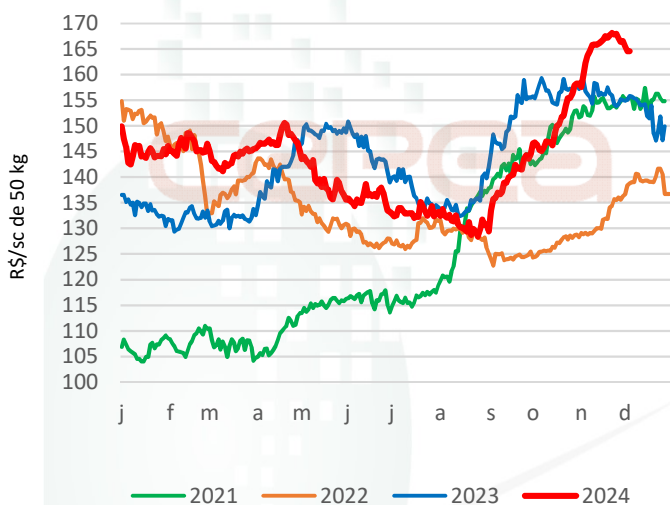
No decorrer de novembro, o movimento de baixa foi amenizado pelas chuvas, que, ao mesmo tempo em que podem ajudar na recuperação da produtividade nos canaviais da próxima temporada 2025/26, diminuíram o ritmo da colheita e da produção de açúcar na atual safra 2024/25.

Já no final do mês, estimativas de superávit para a atual temporada mundial 2024/25 voltaram a derrubar os valores externos. O USDA prevê produção recorde de açúcar, de 186,619 milhões de toneladas. Já o consumo global aumentaria 1,2% no mesmo período, atingindo também recorde de 179,63 milhões de toneladas.

Cálculos do Cepea indicam que, em novembro/2024, as vendas internas do açúcar remuneraram, em média, 10,98% a mais que as externas. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Março/25 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 62,51/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 59,32/t.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	533,33	480,57	0,90

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 62,51 /t e Fobização (elevação+frete) em novembro/2024, de US\$ 59,32 /t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Heloisa Lee Burnquist, PhD. EQUIPE: Maria Cristina Afonso, Sílvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizioli REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • sucepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!